

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

O USO DA AIMS PARA DETECÇÃO PRECOCE DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Francisca Jussara Alves Josué¹, Maria Tatiane Silva Ferreira¹, Maria Udete Facundo Barbosa²; Mariza Maria Barbosa Carvalho³

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: jussara_josue@hotmail.com; mtatiane.silva479@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

³Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O período da infância é uma fase de aprendizagens e descobertas, que sofre influências do contexto social e familiar que a criança está inserida, assim como dos estímulos oriundos das pessoas que vivem ao seu redor, influenciando no seu amadurecimento emocional e físico. O desenvolvimento motor é um processo contínuo e progressivo, porém, o ritmo é variável e depende dos estímulos recebidos. É importante que se detecte o atraso no desenvolvimento motor o mais precocemente possível, para só assim reduzir riscos e efeitos negativos daí decorrentes. Essa pesquisa objetiva aplicar a escala AIMS para detecção precoce de atraso no desenvolvimento motor das crianças atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, exploratório, descritivo com proposição intervencionista, que está sendo desenvolvida na Unidade Básica de Saúde do Centro do município de Quixadá, com crianças de 0 a 18 meses atendidas durante as consultas de puericultura. O instrumento que está sendo utilizado para a coleta de dados é a *Alberta Infant Motor Scale* – AIMS. Os resultados parciais demonstram que as condições socioeconômicas das famílias confirmam o papel das mães como as principais cuidadoras, que em sua maioria, são jovens e com baixa escolaridade. Foi observado também que há uma deficiência nas práticas de puericulturas realizadas, estando restritas apenas a quantificação do desenvolvimento. Portanto, ressalta-se a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe de saúde da família e a contribuição que este pode dar a fim de amenizar os comprometimentos motores resultantes de atrasos motores.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Fisioterapia. AIMS.

INTRODUÇÃO

O período da infância é uma fase de aprendizagens e descobertas, que sofre influências do contexto social e familiar que a criança está inserida, assim como dos estímulos oriundos das pessoas que vivem ao seu redor, influenciando no seu amadurecimento emocional e físico. É relevante ter um bom desenvolvimento motor durante a infância, pois é nesta etapa onde são desenvolvidas as habilidades para a evolução das tarefas que se dizem necessárias para toda a vida, tais tarefas podendo ser aprimoradas com o passar dos tempos.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e progressivo, porém, o ritmo é variável e depende dos estímulos recebidos, seja através de brincadeiras, jogos, ou até mesmo outras atividades que tenham o intuito de contribuir para interação social destes lactentes (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Este é um processo de mudanças, descobertas, aprendizagem que está relacionado diretamente com a idade cronológica destas crianças. É também um processo de mudanças mais complexas, como maturação dos

aparelhos e sistemas do organismo, que são dependentes dos aspectos biológicos, do comportamento e do ambiente e não apenas da maturação do Sistema Nervoso Central - SNC (OLIVEIRA, 2006).

A criança adquire independência física no primeiro ano de vida, é um momento em que a mesma percebe o mundo pelos sentidos e age sobre eles, criando assim uma interação que vai mudando de acordo com o seu desenvolvimento, mudando de impotente para competente em nível de atividades motoras amplas como sentar, engatinhar e levantar, e habilidades motoras finas que inclui a manipulação de vários tipos de objetos (CASTRO, 2005).

O SNC está em constante evolução, e por conta disso, permite uma melhor adaptação ao meio em que vive. É importante que se detecte o atraso no desenvolvimento motor o mais precocemente possível, para só assim reduzir riscos e efeitos negativos daí decorrentes. A literatura afirma que já existem evidências suficientes de que o quanto antes houver o diagnóstico, menor será o impacto de problemas futuramente dessa criança (DAVID et al. 2013).

Identificar antecipadamente tal retardo, é importante para fornecer orientações e medidas adequadas aos pais para proporcionar às lactentes uma melhor qualidade de vida, não só das mesmas, mas também de seus familiares. Acreditamos que esta pesquisa será capaz de influenciar positivamente a saúde das crianças, a partir de uma avaliação detalhada do desenvolvimento infantil de zero a dezoito anos de idade, e assim intervir previamente no intuito de prevenir ou reduzir possíveis sequelas decorrentes do atraso neuropsicomotor.

Dessa forma, será possível certificar que quando se tem uma intervenção cedo nesse retardo infantil, há uma possibilidade maior do fisioterapeuta juntamente com a equipe de saúde, descobrir atrasos no domínio motor da criança, impossibilitar complicações futuras, caminhando na perspectiva da integralidade da atenção voltada para esta população.

Nesse contexto, essa pesquisa objetiva de um modo geral aplicar a escala AIMS para detecção precoce de atraso no desenvolvimento motor das crianças atendidas em uma unidade básica de saúde. E especificamente objetiva-se sugerir a sistematização da avaliação e estimulação precoce na unidade básica de saúde e fornecer orientações aos pais por meios de intervenções educativas (palestras e folhetos) sobre diferentes assuntos que envolvam os cuidados com a criança.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, exploratória, descritiva com proposição intervencionista. Para Gil (2009), a pesquisa quantitativa é utilizada quando se tem uma ferramenta de medida utilizável e de validade, através da qual se pretende confirmar a objetividade e validade dos achados. A ferramenta não coloca a vida humana em perigo, sua objetividade é a quantificação. A investigação exploratória tem como finalidade favorecer familiaridade com o problema visando torná-lo mais claro ou a formular hipóteses. Pesquisa-ação ou intervencionista é aquela em que o pesquisador tem ação direta na pesquisa visando solucionar problemas na realidade social (MORESI, 2003). No caso desta pesquisa trata-se da construção de uma proposta de intervenção na realidade em estudo, a partir dos resultados obtidos.

A pesquisa está sendo desenvolvida na Unidade Básica de Saúde do Centro do município de Quixadá, com crianças de 0 a 18 meses atendidas durante as consultas de puericultura. O instrumento que está sendo utilizado para a coleta de dados é a *Alberta Infant Motor Scale - AIMS*, composta por 58 itens agrupados em quatro sub-escalas que descrevem o desenvolvimento da movimentação espontânea e de habilidades motoras em quatro posições básicas: prono (21 itens), supino (9 itens), sentado (12 itens) e em pé (16 itens). Durante a avaliação, o examinador observa a movimentação da criança em cada uma das posições, levando em consideração aspectos tais como a superfície do corpo que sustenta o peso, postura e movimento antigravitacionais. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado sob o parecer de número 1.276.296.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo está em fase de coleta de dados, e por se tratar de uma coleta utilizando uma escala específica do desenvolvimento motor infantil, não é possível fazer um apanhado geral de todos os dados coletados.

Em relação às condições socioeconômicas das famílias, os dados coletados até o momento confirmam o papel das mães como as principais cuidadoras, que em sua maioria, são jovens e com baixa escolaridade. As condições de vida das crianças e suas famílias e o baixo nível de escolaridade materna, podem ser considerados como indicadores de qualidade de vida e fatores que podem comprometer o desenvolvimento a contento da criança.

Outro dado relevante é a deficiência nas práticas de puericulturas realizadas, através das quais, o profissional da Equipe Saúde da Família (ESF) se atenta apenas a quantificar o desenvolvimento da criança, sendo que o desenvolvimento motor se restringe apenas à busca de dados oriundo das informações apresentada pelas mães, sem uma avaliação detalhada para avaliar presença ou ausência de reflexos primitivos e o próprio desempenho motor da criança, além de outros aspectos que são cruciais no desenvolvimento motor típico serem ignorados, como a exemplo dos fatores sociais.

Espera-se, neste estudo, identificar as alterações do desenvolvimento motor infantil, pois atrasos motores acarretam prejuízos que podem se estender até a fase adulta. Sendo assim, os fatores de risco para atraso no desenvolvimento devem ser eliminados sempre que possível. Com a identificação precoce de distúrbios no desenvolvimento motor, realizada através de uma avaliação criteriosa nos primeiros anos de vida, é possível determinar uma intervenção adequada, a fim de evitar maiores atrasos no desenvolvimento futuro.

Sabe-se que compete ao fisioterapeuta o planejamento, a programação, a coordenação, a execução e a supervisão da aplicação de métodos e técnicas que visem à promoção da saúde, por isso pretende-se trabalhar junto aos pais com orientações sobre diversos assuntos que envolvam os cuidados com as habilidades motoras e ambientais das crianças.

A pobreza faz com que a saúde das crianças seja uma medida vulnerável e restringe o poder emancipatório dos cuidadores, associando outras dificuldades psicossociais (FRÔNIO, 2011). Esse aspecto poderia ser uma das limitações da AIMS. O uso da norma apresentado pela AIMS em outras populações culturalmente diferentes e populações com um perfil de saúde distinto têm sido questionada. Questões como a idade gestacional, baixo peso ao nascimento, localização geográfica aparecem também como fatores de interferência sobre o desenvolvimento infantil (HERRERO, 2011).

CONCLUSÕES

Apesar de ainda não ser um estudo conclusivo, os resultados encontrados demonstram a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe de saúde da família e a contribuição que este pode dar a fim de amenizar os comprometimentos motores resultantes de atrasos motores.

Conclui-se ainda que a intervenção não deve ser limitada apenas à criança, mas também deve contemplar os outros fatores que estão sub-diagnosticados na avaliação, incluindo orientações aos pais e cuidadores, já que são eles que passam a maior parte do tempo com as crianças.

REFERÊNCIAS

CASTRO, G. G. D. **Caracterização das crianças prematuras nascidas na cidade de Patrocínio (MG), no ano de 2004: Uma contribuição da Fisioterapia para o Programa de Saúde das crianças.** 2005. 65 f. [dissertação mestrado]. Universidade de Franca, São Paulo – SP.

DAVID, M. L. O. et al. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 120-129, jan./mar., 2013.

FRÔNIO JS, COELHO AR, GRAÇAS LA, Ribeiro LC. Nutritional status and gross motor development of infants between six and eighteen months of age. **Journal of Human Growth and Development**. 2011.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 1. ed. 2001.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas. 2009.

HERRERO, D.; GONÇALVES, H.; ABREU, L. C. Escalas de desenvolvimento motor em lactentes. **Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Hum**. 2011.

SÁ, M. R. C.; GOMES, R. A promoção da saúde da criança: a participação da fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 1079-1088, 2013.

WILLRICH, A.; AZEVEDO, C. C. F.; FERNANDES, J. O. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Rev Neurocienc**, v. 17, n. 1, p. 51-56, 2009.